



O CONTROLE VOLITIVO DA ATENÇÃO NA APRENDIZAGEM

Graciellen Pinto da Rosa, UENF- gracigpr@gmail.com

Vera Lúcia Deps, UENF – mielveh@gmail.com

Ciências Humanas/ Psicologia da Educação

Sabe-se que a atenção é um pré-requisito para que haja uma aprendizagem efetiva e atualmente a falta de atenção tem sido um assunto amplamente discutido nas universidades, escolas e até mesmo na mídia em geral, como algo que contribui para o mau desempenho escolar. Esse é o fator principal para que muitas crianças com dificuldades de manter atenção às aulas sejam diagnosticadas como portadoras da doença conhecida como TDA (Transtorno de déficit de atenção), sendo que a literatura especializada diz que apenas 6% das crianças possuem dificuldades de atenção provenientes de fatores neurológicos. A partir de um trabalho realizado através do método Q-sort em escolas públicas desta região, foi constatado que mais de 50% dos alunos entrevistados demonstravam dificuldades em prestar atenção às aulas, o que motivou alguns trabalhos de extensão assim como esta pesquisa, que está sendo realizada em uma escola da rede pública estadual de Campos. Busca-se identificar quais os principais fatores que têm influenciado a falta de atenção dos alunos, a sua percepção dos mesmos. Este estudo encontra-se em andamento, na fase de análise dos dados que foram obtidos por meio de questionários. Participaram da pesquisa alunos do segundo segmento do ensino fundamental, alunos do ensino médio regular e alunos do ensino médio normal, totalizando assim uma amostra de 219 estudantes. Baseando-se na Teoria da Autorregulação da Aprendizagem e nos dados obtidos nesta pesquisa, espera-se conscientizar alunos e professores sobre a importância do controle volitivo da atenção para a aprendizagem, assim como a necessidade do desenvolvimento de estratégias para que esta aconteça.

Palavras-chave: Controle da atenção, Aprendizagem autorregulada, Estratégias volitivas.

Instituição de fomento: UENF